



ÁRVORE DA VIDA

Dr. Alberto Peribanez Gonzalez



CENTRO DE ESTUDOS UNIVERSALISTAS

ESTRELA DOURADA

Produção CEU Estrela Dourada - Proibida a comercialização.

Distribuição livre.

www.estreladourada.org.br

estreladourada@terra.com.br

 (18)99166-4053

DESPERTAR E PERMANECER DESPERTO. EXPANDIR A CONSCIÊNCIA.

Ele mostrou ao homem dois espíritos com os quais poderia caminhar. São os espíritos da verdade e da falsidade. A verdade nascida da fonte da Luz. A falsidade nascida do poço da escuridão. O domínio de todos os filhos da verdade está nas mãos dos Anjos da Luz para que eles trilhem as sendas da Luz."

Do Manual de Disciplina dos Manuscritos do Mar Morto

Vanguarda há três ou dois mil anos atrás e ainda hoje, a Árvore da Vida é mais que um símbolo religioso. Ela é uma representação mística, sintética e quântica do próprio Universo, na forma simples de uma árvore que tem sete raízes e sete ramos que se relacionam em si na vertical da esquerda para a direita e na profundidade. Ela é, como toda e qualquer árvore, multidimensional.

Diferentemente de outras civilizações do passado, em que as forças do bem e do mal se degladiavam eternamente (padrão ainda facilmente detectável nos dias de hoje), a Árvore da Vida opõe apenas as energias materiais e visíveis às imateriais e invisíveis, de forma harmoniosa e de uma geometria fractal muito avançada, padrão que pode-se notar ao observar qualquer tipo de árvore comum na natureza.

Na Árvore da Vida estão representadas apenas os aspectos e energias construtivas e positivas do universo. Nossos antepassados essênios acreditavam que o papel do homem consciente era o de enaltecer e desenvolver estas forças, fazendo com que o mal e a negatividade fossem naturalmente erradicados da face da Terra.

A lei natural pela qual duas coisas não podem ocupar o mesmo espaço ao mesmo tempo, era clara para os essênios. Uma pessoa não pode evoluir pensando duas coisas ao mesmo tempo. Desta forma, se a mente está plena de pensamentos harmoniosos e positivos, aqueles pensamentos negativos não podem habitá-la. Os pensamentos positivos e harmoniosos devem ser introduzidos no subconsciente para substituir os pensamentos inferiores, assim como as células defeituosas do corpo são substituídas quando optamos por uma nutrição natural e orgânica, ar oxigenado e água pura. As células doentes e envelhecidas são eliminadas.

Isto é uma tarefa para ser cumprida com a repetição das comunhões, ao amanhecer do dia, seguindo o surgimento do sol, independente do período do ano. Neste momento do dia, o iniciante deverá contatar o nível energético (Anjo) daquele dia da semana, e em sossego, respirar, ler e meditar sobre aquela comunhão.

Ao meio dia. ou no momento em que o sol estiver no ponto mais alto do céu, devera almoçar respeitosamente e entrando em contato com um dos níveis meditativos da Paz. São sete os níveis da Paz, um para cada dia da semana. Ao anoitecer, ou crepúsculo, quando o sol se poe. deverá também adotar uma postura meditativa e abastecer-se de correntes superiores de pensamentos e sentimentos , nutrindo assim seus corpos mentais e emocionais

O subconsciente pode ser regenerado por uma dieta de pensamentos e sentimentos bons e harmoniosos, durante todo dia. Mas nestes momentos especiais, as comunhões matinais do alvorecer e as comunhões noturnas no crepúsculo, nossas mentes estão sofrendo influencias neuroendócrinas e a consciência fica mais sensível e apta a receber as correntes superiores.

A mente regenerada transforma-se em uma fonte de energia e harmonia para a mente e para o corpo. Transforma-se em um amigo interno. que envia mensagens construtivas e harmoniosas para todas as partes do corpo, determinando uma função corporal fisiológica e eficiente.

Quando alguém se torna de fato consciente e firme no pensamento, seu próprio subconsciente não vai aceitar uma sugestão ou palpite inadequados. Existem momentos nos quais a mente oscila entre o consciente e o subconsciente, momentos que ocorrem antes de dormir e ao despertar. Existe também um estado de transição, que pode ser ativado por belas músicas ou poesias. Nestes momentos o subconsciente fica mais receptivo ao que lhe é informado.

Muitas vertentes filosóficas e religiosas, modernas e antigas, utilizam-se destes recursos, tanto no Ocidente como no Oriente. para aplicar ensinamentos, como os Inaniras e os kirtans. Todas as igrejas no Brasil utilizam-se de música. É um fato psicológico de importância. O subconsciente é dinâmico, sempre mutante. Assim como as células do corpo, é constantemente alimentado por experiências e impressões recebidas da mente consciente.

Estas experiências incluem todos os pensamentos e sentimentos que tiveram forte impacto. As experiências traumáticas da infância e juventude são aquelas que tiveram grande intensidade para manter um abastecimento constante da mente subconsciente e terminam não sendo substituídos por impressões e experiências construtivas e constantes.

O subconsciente define-se como a somatoria de todas as experiências de um indivíduo, desde seu nascimento até o momento presente. Qualquer experiência nova e dinâmica pode mudá-lo. Esta mudança pode e deve ser consciente e regular. Assim é que a repetição das comunhões e rituais como o *sabaih*. eventos musicais e culturais trabalham com o indivíduo, abastecendo-o de novas impressões. Quanto mais intensas elas forem, mais duradouras atuarão no subconsciente.

Os essênios ainda conheciam outros fatores que determinavam a aceitação de um novo pensamento ou sentimento pelo subconsciente. Um deles é que se a mente consciente não aceitar o evento como uma realidade e uma possibilidade, o subconsciente também vai rejeitá-lo.

Outro é que os novos pensamentos e sentimentos devem ser projetados para o subconsciente sem esforço ou pressão, ou seja, de forma espontânea. Se tentarmos usar o esforço, ativaremos o estado consciente em sua máxima expressão, e assim o subconsciente se fecha. Para estar espontâneo e sem forçar, deve-se obter o relaxamento completo do corpo e da mente.

A prática do *yoga* ou de qualquer forma de relaxamento auxilia muito nas comunhões. A posição de lótus é louvável, mas qualquer um deve tentar a comunhão pensando nos princípios de relaxamento e espontaneidade mencionados, buscando uma posição pelo menos confortável.

Um ambiente calmo, preferencialmente próximo aos níveis de energia que se estão acessando, e recomendável. Pode-se também estar em contato com a natureza, abraçado a uma árvore, mergulhado em água fresca ou inalando o ar da manhã a beira de uma encosta.

Vamos conhecer os 14 Anjos da Árvore da Vida. Lembremos que os essênios eram extremamente práticos. Nada de isolamentos ou grandes prostrações. Assim como eles seguiam para os campos e estudos na natureza depois destas práticas, nos também poderemos seguir para nossos labores e comunidades.

Ninguém precisa afastar-se de sua religião. As comunhões são um alimento espiritual para cada indivíduo e, portanto, adicionais em suas devoções religiosas. E para aqueles que se bastarem com as comunhões, nada a hesitar. Pois estarão praticando a cada momento a maneira de viver de Jesus.

A Árvore da Vida é um mistério filosófico e espiritual. Jesus reuniu em um momento sublime a vida material e a Vida Eterna na Santa Ceia. Ambos níveis de energia presentes em raiz e galho da Árvore Sagrada.

A raiz do Anjo da Vida é meditada nas segundas feiras pela manhã. O galho da Vida Eterna comungado no sábado a noite. Vida física e vida imaterial, o único nível presente em comunhão matinal e noturna. Esta é a Árvore da Vida dos Essênios. que repousa para sempre no Mar da Eternidade.

INTRODUÇÃO ÀS COMUNHÕES ESSÊNIAS

Sou grato ao colega médico e grande mestre espiritual Dr. Gabriel Cousens pelo presente recebido há dois anos: O -Modo de Vida Moderno Essênio e as Comunhões". textos datados de mais de quatro mil anos e transformados em uma versão moderna, para práticas diárias. É mais uma demonstração da genialidade deste que é o autor de diversos livros revolucionários, desde o primeiro "A Dieta do Arco-íris", até o mais recente "A Cozinha Viva do Arco-Iris Verde-. onde preconiza uma dieta e culinária predominante de alimentos orgânicos e vivos.

O termo "Modo de Vida Moderno Essênio" foi cunhado devido ao fato que nosso atual contexto social e espiritual difere em muito de 2100-2200 anos atrás ou mesmo anterior a isto. Tentativas de adaptar os rituais e o estilo de vida daqueles tempos aos dias atuais estão em aberto, mas passam por uma homogeneização.

Os quatro princípios reconhecidos e aprovados pelos principais grupos essênios modernos nos Estados Unidos, que estão sendo reunidos pelo Dr. Gabriel Cousens são:

- 1) Adonai Ehad... Deus é Um
- 2) Teshuva... O retorno a Deus
- 3) Tikkun Olam... A participação ativa na cura e transformação do mundo
- 4) Shah"... A paz resultante da integração e unificação de nossos mundos interno e externo, masculino e feminino (equanimidade e respeito entre os sexos) e criação de harmonia entre os céus e a Terra

Com as milenares comunhões essênias expressas em uma forma moderna, Dr. Cousens permite que qualquer um de nós. independente de sua atividade diária. entre em contato com as Forças da Mãe Terra pelas manhãs e com as Forças do Pai Celestial, à noite, a cada dia da semana, em diferentes estações, durante todo o ano.

As comunhões que ora vos apresento, adaptadas ao idioma português e em linguagem poética moderna, são uma síntese das comunhões devocionais encontradas no Evangelho Essênio da Paz, cuja tradução do aramaico e de outros idiomas antigos se deve a outro integrante desta falange que vem cada dia mais se fortalecendo: Dr. Edmond Bordeaux Szekely. Este grande homem pode ser reverenciado como o primeiro essênio moderno, devido ao seu incansável trabalho de busca pelos imensos subterrâneos do Vaticano. Já em 1927 havia concluído sua heróica obra. mas seus textos, traduzidos com profunda honestidade ao significado original, foram considerados apócrifos (não oficiais) pela Igreja.

Mas um fato ocorrido em 1947, mudou definitivamente este cenário: o encontro dos manuscritos essênios por pastores de ovelhas do Mar Morto, sua tradução e os sítios arqueológicos de Qumran já são considerados a maior descoberta arqueológica do século XX. Nestes documentos de mais de dois mil anos e nas escavações obtém-se detalhes da vida destes povos ancestrais do mundo ocidental.

Os povos essênios habitaram a Terra durante séculos antes de Cristo, conviveram com um Jesus vindo de Nazaré e desapareceram setenta anos após Sua crucificação, sob a mão de ferro do império Romano. Plínio (23-79 DC), o naturalista romano que conviveu com os essênios, definia-os como uma raça por eles próprios, "mais notáveis do que qualquer outra no mundo".

Suas comunhões - simples e objetivas, mas profundas e diárias — permitiam um contato, antes da alvorada, com os anjos terrenos de cada dia, a partir do sábado: da Mãe Terrena, da Terra, da Vida, da Alegria, do Sol, da Água e do Ar.

Dedicavam suas manhãs ao trabalho de plantar e colher trigo, gergelim, frutas do deserto e preparar pão e mosto de uvas. Ao meio dia faziam contemplações dos sete níveis da Paz, uma para cada dia da semana: paz com o Pai Celestial, a Mãe Terrena, a cultura, a humanidade, a família, a mente e o corpo.

Andavam em grupos de treze, sendo um o mestre ancião e doze os discípulos, sendo três deles, os iniciados, mais próximos ao mestre. As ceias seguiam um ritual sumário de partilha do pão, do mosto de uvas e outros alimentos vegetais que estivessem sobre a mesa, recém colhidos dos campos.

Os essênios eram vegetarianos crudivoristas, que rejeitavam qualquer alimento - queimado, congelado ou apodrecido" e praticavam regularmente o jejum, justificando estas práticas com um notável conhecimento de fisiologia humana.

Antes de recolher-se, comungavam com os anjos celestiais de cada noite: da Vida Eterna, do Trabalho Criativo, da Paz, do Poder, do Amor, da Sabedoria e do Pai Celestial, pois já renunciavam modernas técnicas em medicina psicossomática, onde o sono é reparador do plano subconsciente.

Uma comunhão pela manhã, uma contemplação ao meio-dia e outra comunhão à noite, para cada dia da semana, configurando catorze comunhões e sete contemplações. Em conjunto, estas comunhões sintonizavam seus corpos, mentes e espíritos com as forças da Natureza e com o Universo infinito e místico.

Embora vivessem às margens de praias e rios, fora das cidades grandes ou pequenas, no setor mais longínquo do deserto da Palestina, a 400 metros abaixo do nível do mar, onde as temperaturas atingem 40 graus Celsius durante o dia, eram agricultores e arboricultores como não se conhece na história da humanidade.

Transformavam as areias do deserto em pomares de fertilidade e tinham produção abundante com relativamente pouco trabalho. Germinavam as sementes do trigo e do gergelim para o preparo dos alimentos.

Aboliram a escravidão antes de qualquer povo da Terra e, devido à grande fartura de alimentos tudo dividiam e não conheciam fome, doenças ou miséria. Não existiam ricos e pobres, sendo este fato considerado por eles uma aberração. Os reis - ou seriam chefes tribais - eram homens de idades inconcebíveis para os dias atuais. Era voz corrente que eles possuíam força e resistência extraordinárias. Viviam em paz com os povos vizinhos, seja por que sempre tinham mais a oferecer, seja por que quase nada tinham a cobiçar.

Sabiam produzir toda a sorte de instrumentos para escrita, culinária e agricultura. Encontraram-se relíquias de instrumentos musicais e práticas artísticas. O sábado, um dia especial, começava na noite de sexta-feira, dedicado ao estudo, à discussão, ao entretenimento de visitantes e à música. Estudavam com afinco as ciências da cura com plantas medicinais, a educação e a astronomia. Mas não se encontraram nas escavações de Qumran, que ainda estão em andamento, quaisquer tipo de armas. A suposta "guerra" com os romanos significaria então o confronto do povo mais bélico da humanidade antiga com o mais inocente e pacífico. O dinheiro encontrado - moedas persas, gregas, romanas e hebraicas - não era usado. Quando um estrangeiro quisesse conviver com a irmandade essênica deveria deixar, junto com o dinheiro, outros bens materiais que lá de nada valeriam.

O estudo dos Pergaminhos do Mar Morto foi concluído em 2004. Segundo os arquivos do Instituto de Antiguidades de Israel, a leitura das escrituras e confecção de novos pergaminhos absorvia grande parte das atividades de um essênio, junto à agricultura e às práticas de purificação, há pelo menos 2100 anos atrás. O que diferia no entanto era a forma de interpretar estas escrituras: por um lado eles harmonizavam seu conteúdo com as leis da consciência humana e da natureza, por outro, sempre consideravam os fatos e as circunstâncias da época e do ambiente nos quais eles foram escritos. Esta abordagem também levava em conta o grau de evolução e entendimento do povo ao qual um determinado mestre estivesse dirigindo sua mensagem.

Os essênios estão na memória genética, cultural e espiritual da humanidade e particularmente, do ocidente judaico-cristão, sendo assim estão em minha própria memória. Eu sei, assim como o leitor sabe, que em algum momento de nossa existência como espécie, fomos capazes de viver de maneira comunal, alimentando-nos de acordo com a lei da Natureza, plantando, colhendo e repartindo de forma consciente. Germinando sementes ao invés de cozinhá-las e dispensando o uso da carne.

Os essênios, com seu exemplo vivo, deram um significativo passo na evolução do *homo sapiens*. Houve reação do poder constituído e a guerra contra os Judeus promovida pelo Império Romano, dispersou, com grande violência, a iniciativa histórica da qual Jesus

foi o líder espiritual e que, se ganhasse força, teria conduzido a humanidade rapidamente ao encontro do *homo consciens*.

Os essênios eram uma tribo de judeus que deu origem a Jesus. Ser cristão ou judeu significa relacionar-se com a tribo de Jesus, seja ideologicamente ou por consanguinidade. Hoje o novo movimento essênio organiza-se ao redor do mundo, até mesmo no Oriente, e sua maturidade terá um efeito decisivo sobre o futuro da humanidade.

Segundo Capra, "avista-se o surgimento de comunidades sustentáveis, baseadas na alfabetização ecológica e na prática do projeto ecológico, compostas de redes ecológicas de fluxo de energia e matéria, em contraposição a um padrão dominante da ascensão do capitalismo global, composto de redes eletrônicas de fluxos de finanças e informação, que cria grandes exércitos de excluídos e gera um ambiente econômico, social e cultural que não apoia a vida, mas a degrada, tanto no sentido social quanto no sentido ecológico."

Assim, espero que a leitura e a prática diária destas comunhões exerça sobre vocês o mesmo efeito benéfico que recebi em minha vida. Aqui foram mantidos os nomes tradicionais devotados a Deus pelo essênios:

Adonai: Deus além do tempo e do espaço. sem forma

Adonai Elohim: Integração Deus/criação, além do tempo/espaço

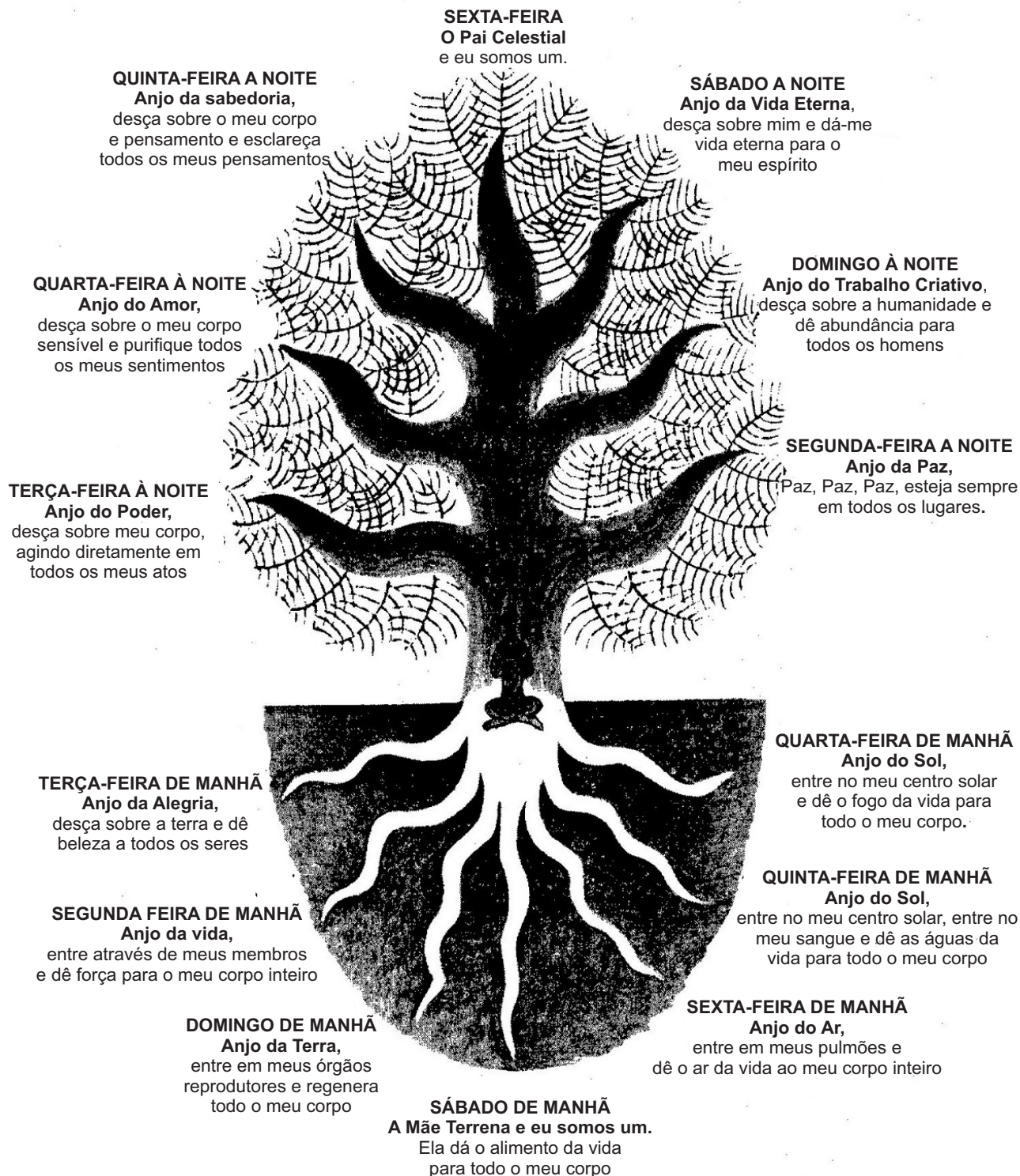
Elohim: Poder criativo de Deus

Io.Yah: Aspecto prânico de Deus, aspecto feminino

Os 14 anjos trazidos nas comunhões devem ser considerados uma ponte entre o homem e Deus. Dentro das antigas tradições e nos dias de hoje, são capazes de nos nutrir diariamente com as Forças da Natureza e as Forças do Oceano Cósmico. São carreadores e mensageiros das Informações, que se praticadas diariamente. podem nos conduzir a um entendimento e a uma aproximação de Deus, que em suma compreende-se por uma vida divina em sua concepção cotidiana. Transformam-nos em seres melhores em saúde física, mental e espiritual. Com isso permitem uma forma de vida mais harmônica e apropriada, consigo mesmo, com o próximo, com a família, com a comunidade, com a cultura, com a nossa Natureza e finalmente com Deus.

Os 14 anjos divinos não devem ser adorados, nem devem-se criar imagens deles. Não são necessários templos, nem roupas especiais, nem posturas especiais. As posições de lótus, de joelhos, com olhos fechados, com mãos estendidas, abraçado a uma árvore, sentado em um ônibus ou momentaneamente em frente à tela de um computador, todas elas são perfeitamente aceitáveis, considerando-se os dias frenéticos de hoje. Cumpra a cada um de nós pelo menos lembrarmos a Força predominante do dia para que nos preparemos cada vez mais, individualmente e em grupo. para a chegada da Era Dourada. SHALOM.

Dr. Alberto P. Gonzalez



A ÁRVORE DA VIDA ESSÊNIA
Com as comunhões da manhã e da noite

COMUNHÕES DE DOMINGO

Comunhão Matinal com o ANJO DO SOLO FÉRTIL E DA REGENERAÇÃO

*Meu coração agradece pela emanção da oferenda de seu solo fértil
E pelo poder da Regeneração.*

*Possa eu ser abençoado, que minhas sementes sejam férteis
E com Sua graça dêem Vida ao meu corpo
Da mesma forma que Seu Amor cria nova vida,
Através da Terra peregrina a Semente Sagrada
Na grama, no solo, em todas as coisas vivas que crescem do chão.*

*Possa eu saber como um Filho da Luz
Que a bênção de Elohim faz minhas sementes tornarem-se crianças,
A pequena semente transformar-se em frondosa árvore
E o trigo, guardador de sementes, crescer para fazer-se pão.*

*Adonai Elohim nos envia o Anjo da Regeneração
Como mensageiro Sagrado da Radiância do Universo,
Para que as plantas possam crescer,
Para tornar fértil o ventre das mulheres
E para que a Terra nunca fique sem o sorriso das crianças.*

Nos alegremos no sagrado folgado da Radiância Divina.

COMUNHÕES DE DOMINGO

Comunhão Noturna com o ANJO DO TRABALHO CRIATIVO

*Meu coração agradece a Elohim
Por haver-me agraciado com meu trabalho.
Aquele que segue a Lei e cumpre suas tarefas
Sem apego aos resultados,
E aqueles cujo trabalho é sempre um ato de honrar a Deus,
Nem sequer carecem de Bênçãos.*

*Se assim eu trabalhar,
Sempre obterei prosperidade.*

*O Anjo do Trabalho Criativo irá nutrir
E amadurecer a semente de meu espírito,
Para que eu possa conhecer a Radiância do Divino*

COMUNHÕES DE SEGUNDA-FEIRA

Comunhão Matinal com o
ANJO DA VIDA

*Meu coração agradece ao senhor Elohim, por preencher-me
Com a Força Vital do Cosmos.
Possa eu ser abençoado e revitalizado com a Força Vital Sagrada.*

*Por lo, Se a cera não for pura
Como poderá a vela ter chama constante?*

*Anjo da Vida, entre com seu poder
Pelas minhas extremidades
E enquanto eu proferir estas palavras,
Abrace a Árvore da Vida
Enquanto eu abraço esta árvore amiga.*

*Eu sentirei Adonai,
Através do Anjo da Vida,
Fluir pelos meus braços e pernas
Para todas as partes do meu corpo.*

COMUNHÕES DE SEGUNDA-FEIRA

Comunhão Noturna com o
ANJO DA PAZ

*Meu coração agradece a Adonai por preencher-me
Com a Luz Sagrada de sua Paz.
Paz, Paz, Paz, seja sempre em todo lugar.*

*Eu busco a Paz Eterna de Deus em tudo o que vivo,
Em tudo o que faço, em cada palavra que digo.
Porque a Paz é a chave para todo conhecimento,
Para todo mistério, para toda a vida.*

*Aonde não existe Paz, reinam as trevas
E os filhos das trevas tentam, na sua maior parte,
Roubar dos Filhos da Luz, a Paz.*

*Eu vou seguir nesta noite a corrente dourada da Luz
E trazer pela manhã a Paz de Deus,
Que ultrapassa qualquer entendimento,
Para que eu possa confortar os corações dos Filhos da Luz.*

*A alma que não se banha na Paz,
Não encontra lugar onde construir seu Templo Sagrado.
Pode um carpinteiro construir meio a um turbilhão?
A semente da violência só pode gerar uma colheita de desolação
E dos torrões ressecados nada vivo pode crescer.*

*A Paz repousa no coração do silêncio.
Esteja em silêncio e saiba que sou Deus.*

COMUNHÕES DE TERÇA-FEIRA

Comunhão Matinal com o ANJO DA ALEGRIA

*Meu coração agradece ao Senhor, EU SOU, Adonai Elohim,
Por preencher-me com sua Alegria Sagrada.
Sou grato pela alegria que vem da Radiância Eterna
E dá beleza para toda a humanidade.*

*Adonai Elohim não reverencia a tristeza,
Nem gritos de desespero.
Eu deixo para trás meus resmungos e lamentações
E canto para o Senhor uma nova canção.*

*Eu canto para o Senhor a Terra!
Deixai os céus alegrar-se!
Deixai os campos rejubilarem-se!
Deixai os rios baterem palmas!
Deixai as montanhas alegrarem-se em união diante de Elohim!*

*Eu devo seguir confiante, com alegria
E ser conduzido pela Paz.
As montanhas e as colinas
Estarrecem frente ao seu canto,
Anjo da Alegria, mensageiro Divino de Adonai Elohim.*

*Eu cantarei para o Senhor
Enquanto vida eu tiver.
Eu darei graças ao meu Deus
Enquanto uma simples faísca de alegria existir dentro de mim.*

COMUNHÕES DE TERÇA-FEIRA

Comunhão Noturna com o
ANJO DO PODER

*Meu coração agradece ao Senhor, Adonai
Que invade meu ser com seu Poder Sagrado.
Que eu possa ser abençoado, como um Filho da Luz,
Não apenas pensar,
Não apenas sentir,
Mas também fazer.*

*E meus atos irão justificar meus pensamentos e sentimentos
Assim como a fruta dourada do verão dá significado
Às folhas verdes da primavera.*

*Possa o rio dourado do Poder
Fluir sempre do Senhor para mim
E que meu corpo possa sempre voltar-se para o Senhor,
Assim como a flor volta-se para o sol,
Pois não há qualquer outro poder,
Salvo o da Radiância Divina de Adonai
E todo o resto é apenas um sonho de poeira.*

COMUNHÕES DE QUARTA-FEIRA

Comunhão Matinal com o **ANJO DA LUZ DO SOL**

*Meu coração agradece ao Senhor, Elohim
Criador do anjo do Sol
Que reproduz a sua Fonte de Luz,
Luz que clareia a escuridão.*

*Sou grato pelos raios do Sol
Que transbordam meus dias de luz e de calor.
Anjo do Sol!
Banhe-me com seus raios!*

*Eu me entrego ao seu abraço.
Abençoado com o fogo da vida,
Uma corrente dourada de alegria Divina
Flui do Senhor para mim.*

*Eu sinto os raios do sol nascente
Entrarem no ponto central de meu ser.
Lá, no centro, onde os anjos do dia e da noite se encontram
O poder do Sol será meu para que se dirija
a todas as partes de meu corpo*

COMUNHÕES DE QUARTA-FEIRA

Comunhão Noturna com o
ANJO DO AMOR

*Meu coração agradece ao Senhor, Adonai
Fonte do Amor Radiante do Universo.*

*Abençoi-me, e preenchei-me com o Anjo do Amor.
Por favor, ocupe com amor todos os meus sentimentos,
Pois é pelo amor que eu entro em ressonância com Adonai Abençoado
Na firma de Amor Divino.*

*No amor, o interno e o externo, o masculino e o feminino estão unidos.
O amor é eterno.
O amor é mais forte que a morte.*

*Todas as noites quero banhar-me
Nas águas sagradas do Anjo do Amor
Para que pela manhã, possa eu batizar as crianças de Deus
Com gestos alegres e palavras gentis.*

*Pois quando os corações das Crianças da Luz estão banhados de amor,
Apenas palavras dóceis e gentis podem ser proferidas.
Por isso sei que os Filhos da Luz,
Aqueles que caminham com o Anjo do Amor,
Amam a Deus, Amam seus próximos
E mantém a Lei Sagrada:
Ama teu próximo como a ti mesmo!*

COMUNHÕES DE QUINTA-FEIRA

Comunhão Matinal com o ANJO DA ÁGUA

*Meu coração agradece a Elohim por haver criado o Anjo da Água.
Possa eu ser abençoado e conhecer o Anjo da Água.*

*Na minha corrente sanguínea,
Milhares de fontes puras
E vapores e nuvens.*

*Todas as águas
Que se espalham pelos sete reinos,
Todas as águas feitas pelo Criador são sagradas.*

*Possa eu ser abençoado, que o anjo da Água adentre meu sangue
E forneça a Água da Vida ao meu corpo
Como corrente caudalosa do rio.*

*Que o Poder do Anjo da Água entre em meu sangue
Como um redemoinho
E derrame em mim o Poder de Elohim,
Através de meu sangue, para todas as partes de meu corpo.*

*E que seja para a Cura
Pois nada é maior que o Poder do Anjo da Água.*

COMUNHÕES DE QUINTA-FEIRA

Comunhão Noturna com o ANJO DA SABEDORIA

*Meu coração agradece ao Senhor, Adonai
Por haver criado o Anjo da Sabedoria.*

*Que eu possa ser abençoado,
E sua Sabedoria Sagrada desça sobre mim
Ocupando de sabedoria todos os meus pensamentos.*

*Possa eu saber, como um Filho da Luz,
Que os pensamentos são tão poderosos
Como o raio que atravessa a tempestade
E fulmina ao meio a poderosa árvore.*

*Aquilo que é feito sem sabedoria é como um cavalo em disparada,
Através da relva em chamas, A boca espumando e os olhos vermelhos.*

*Mas quando a Sabedoria de Deus governa meus pensamentos
Estabelece-se a rota para o realismo desconhecido,
Ordem e harmonia governam minha vida.*

*Adonai, permita-me a sabedoria para discernir
Aquilo que é eterno, do que repousa na ilusão.
Sabedoria Sagrada, o entendimento que se desenrola
Continuamente como um pergaminho,
Mas que não chega pelo aprendizado.*

*Toda Sabedoria vem de Adonai o Abençoado.
E quem pode dizer quando começou a Sabedoria?*

*Esta foi criada antes de todas as coisas
.A coroa da sabedoria faz com que a Paz e a perfeita saúde floresçam.*

COMUNHÕES DE SEXTA-FEIRA

Comunhão Matinal com o ANJO DO AR

*Meu coração se enche de gratidão a vós, Yah, por prover-me com o Anjo do Ar.
Possa eu ser abençoado, que o Anjo do Ar entre com minha respiração
E conceda o Ar da Vida para o meu corpo.*

*Eu comungo com a Respiração Sagrada
Que está situada acima
De todas as coisas criadas.*

*Io, eterno Soberano,
Espaço Luminoso
Onde regem as estrelas incontáveis,
É o ar que expiramos,
E no momento que intermedeia
A inspiração e a expiração,
Estão confinados todos os mistérios
Do jardim infinito.*

COMUNHÕES DE SEXTA-FEIRA

Comunhão Noturna com

DEUS

*Adonai e Eu, somos Um,
E enquanto fecho meus olhos
Como um Filho da Luz,
Na penumbra, adentro os domínios desconhecidos de Adonai,
Me banho na luz das estrelas
Conduzido pela mão de Adonai Elohim.*

*Uma fonte de conhecimento brota dentro de mim,
Uma fonte de poder, que brota águas vivas.
Uma corrente de amor,
Uma sabedoria que a tudo envolve
Como o esplendor da Luz.*

*Um dia os olhos do meu espírito haverão de se abrir
E eu poderei conhecer todas as coisas.*

*Antes do início do Tempo
A Árvore da Vida Sagrada brotou de Um Todo Radiante
E ora repousa para sempre no Mar Eterno.*

*Alto em seus ramos canta um pássaro,
E aqueles que até lá peregrinaram
E ouviram o canto misterioso deste pássaro,
São aqueles que conhecem a Radiância do Universo.*

*Eles devem perguntar pelo nome da Luz Radiante.
A resposta será EU SOU O QUE EU SOU
Que é o mesmo que o eterno EU SOU.*

COMUNHÕES DE SÁBADO

Comunhão Matinal com o **PLANETA VIVO**

*Meu coração agradece pela oferenda da Terra
Desde a Radiância Divina.*

*A Terra e eu somos Um.
A respiração da Terra é a minha respiração.
O sangue da Terra é o meu sangue.
Os ossos, músculos, vísceras, olhos e ouvidos da Terra
São meus ossos, músculos, vísceras, olhos e ouvidos.*

*Nunca irei defraudar os ritmos naturais e a nutrição
Desta que é oferta de amor planetário.
Terra, fonte de nutrição e sustentação de meu corpo.*

*Sinto o poder de Elohim, criador da Terra
Fluindo através de meu corpo,
Como um rio cheio pelas chuvas,
Corrente indômita, ruidosa e transbordante.*

*Ninguém pode viver longamente ou ser feliz
Sem honrar a Criação Divina
E permanecer dentro da Lei da Vida.*

*Honremos o Presente Divino de nossa Mãe Natureza
Para que tenhamos vida longa sobre a Terra.*

COMUNHÕES DE SÁBADO

Comunhão Noturna com o

ANJO DA VIDA ETERNA

*Meu coração agradece pela emanção do
Anjo da Vida Eterna desde a Radiância Divina.
Adonai Elohim abençoe-me e dê a vida eterna ao meu espírito*

*Eu fecho meus olhos como um Filho da Luz
E no sono eu contemplo a Unidade de toda a vida em todo o lugar.
Em verdade vos digo,
Nas horas luminosas do dia meus pés estão no chão
E eu não tenho asas para voar.
Mas meu espírito não está atado ao chão.*

*E com a chegada da noite
Eu venço meu contato com a Terra
E uno-me com aquilo que é Eterno.*

*As crianças da Humanidade não são sempre como parecem
E com os olhos do espírito apenas
Posso eu ver estes fios dourados
Que me conectam com a vida em todos os lugares.*

*O Anjo da Vida Eterna
Traz a mensagem da Eternidade para todos nós.
Aqueles que caminham com os Anjos de Adonai Elohim
Saberão em breve voar Acima das nuvens,
E ter como morada o Mar da Eternidade
Onde repousa a sagrada Árvore da Vida*

BIBLIOGRAFIA

- Cousens, Gabriel, *Modern Essene Communion* Patagonia, Arizona: Essene Vision Books, 1997
- *Discoveries in the Judean Desert Dead Sea Scrolls*. DJD vols. 1 a 35, Oxford University Press, 2004
- Kool, Robert *Pergaminhos do Mar Morto: Um Legado para a Humanidade* Israel Antiquities Authority, São Paulo: Publical Comunicações Ltda. e Francolor Artes Gráficas, 2004
- Skezely, Edmond Bordeaux, *O Evangelho Essênio da Paz*, São Paulo: Editora Pensamento, 1981
- Skezely, Edmond Bordeaux, *From Enoch to the Dead Sea Scrolls* U.S.A., International Biogenic Society, 1981
- Trigueirinho, *Glossário Esotérico*, São Paulo, Editora Pensamento, 1994